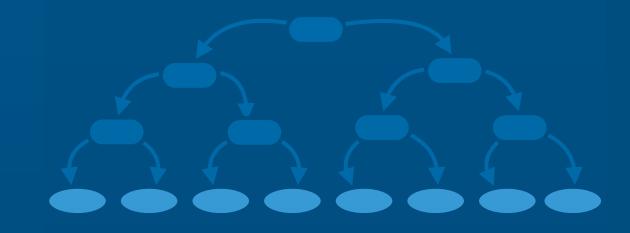
Árvores B Estrutura de Dados e Algoritmos - IC/UFF

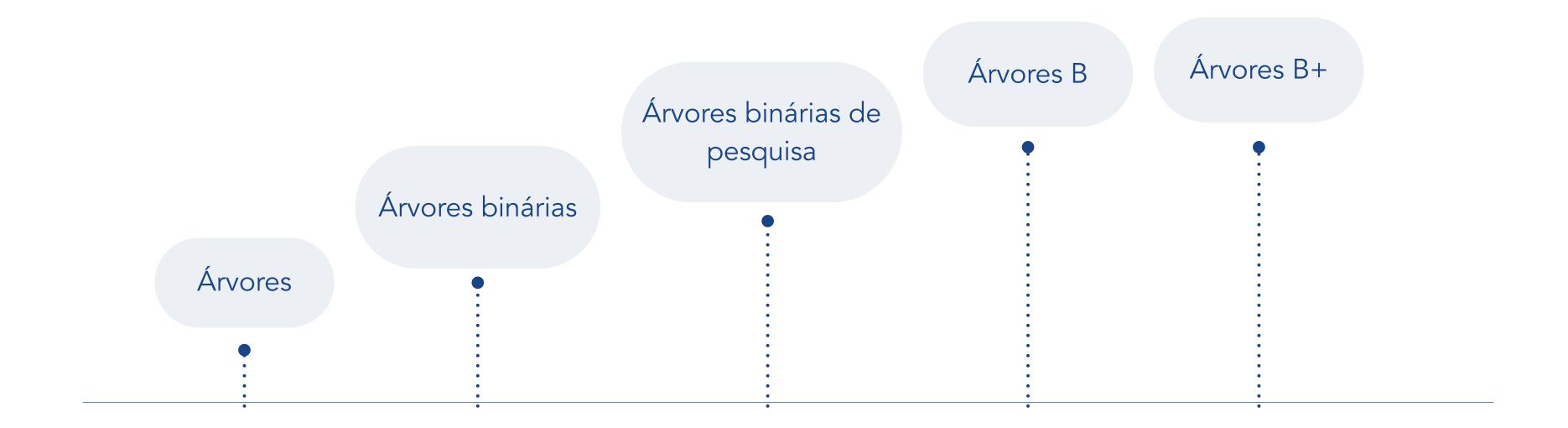


Agenda

- 1. Contexto e Motivação
- 2. Árvores B
- 3. Operações e Propriedades das árvores B
- 4. Implementação
- 5. Análise de complexidade / Tempo de execução
- 6. Conclusão

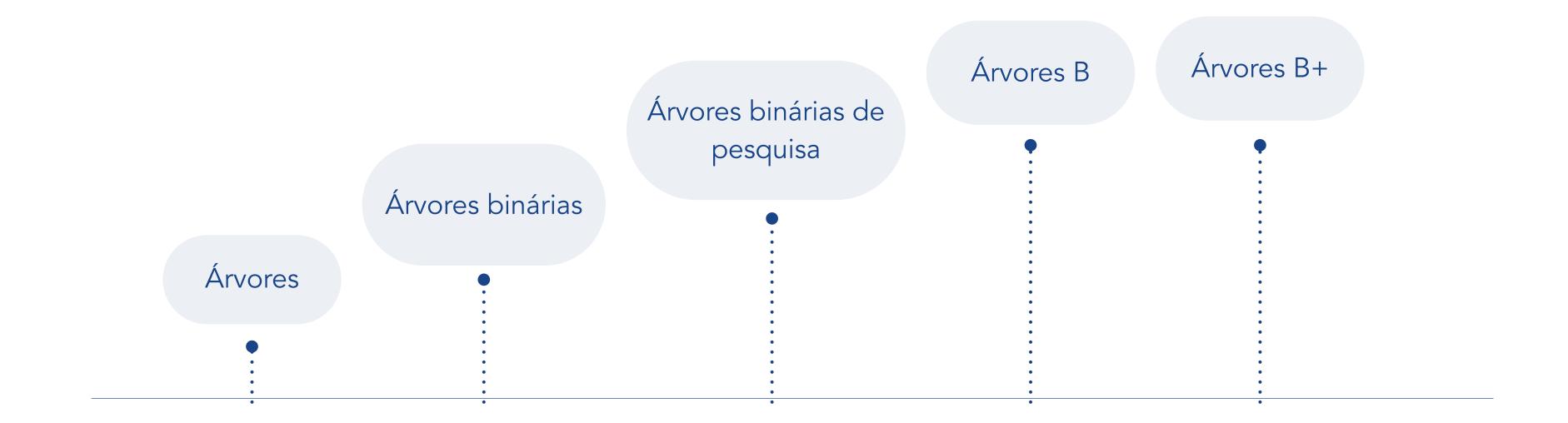
Árvores B

Estruturas de dados: Árvores



Estruturas de dados: Árvores

Objetivo: Armazenar e organizar dados de maneira eficiente



Estruturas de dados: Árvores

Arvores binárias Árvores binárias Árvores binárias Árvores binárias

Árvores B 2. Árvores B

Árvores B

Características da árvore

Memória Secundária

Aplicações



es B 2. Árvores B Nov/23

Árvores B

Características da árvore

Memória Secundária

Aplicações

Aridade: Árvores B são M-árias, baseadas no parâmetro t, que determina o grau da árvore

Preenchimento: Árvores B são completas

Balanceamento: Caracterizam-se por serem perfeitamente balanceadas, onde todas as folhas apresentam-se em um mesmo nível

Nós: Permite a existência de um número indefinido de filhos com mais de uma chave/ponteiro por nó

Altura: Possui uma altura, em média, menor que outras estruturas, permitindo caminhos mais curtos

Árvores B

Características da árvore Memória Secundária

Aplicações

Memória x Velocidade: Sabemos que a memória principal tem alta velocidade, mas pouca capacidade, enquanto a memória secundária tem baixa velocidade, mas grande capacidade.

Necessidade a ser resolvida: Situações onde se trabalha com **grandes volumes de dados** que **não cabem** em sua totalidade na memória **principal**, possibilitando o carregamento de cada nó da árvore da memória **secundária** conforme é necessário

Árvores B

Características da árvore

Memória Secundária

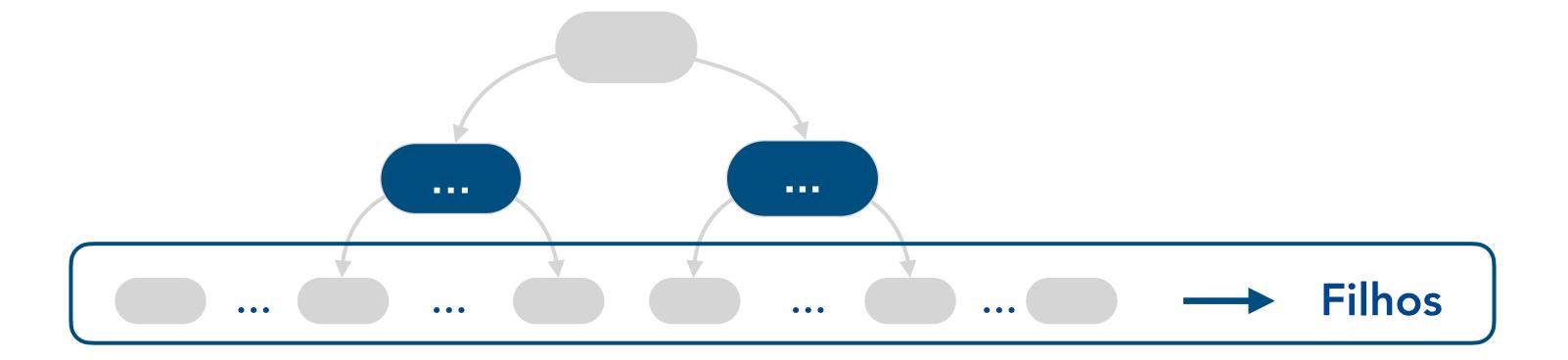
Aplicações

Utilizadas em aplicações variadas, tais como banco de dados e sistemas de arquivos em sistemas operacionais



Propriedades de uma árvore B

Grau da árvore: t



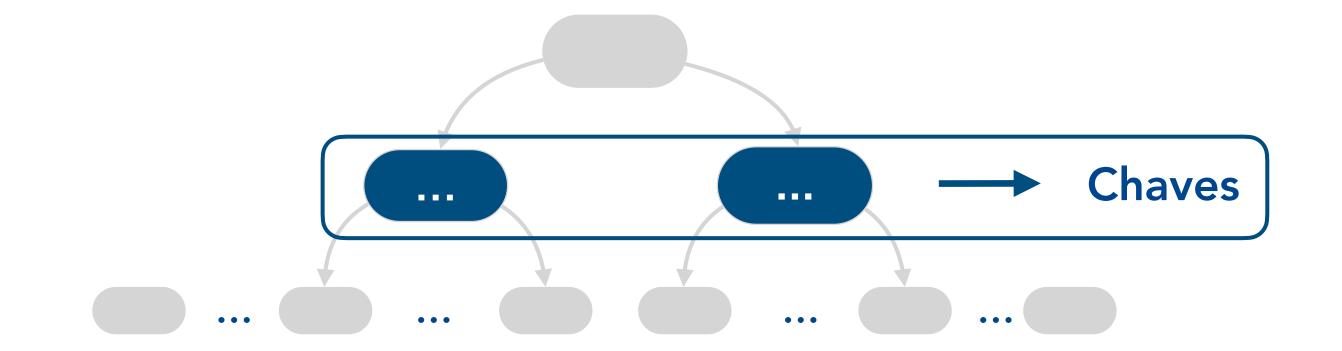


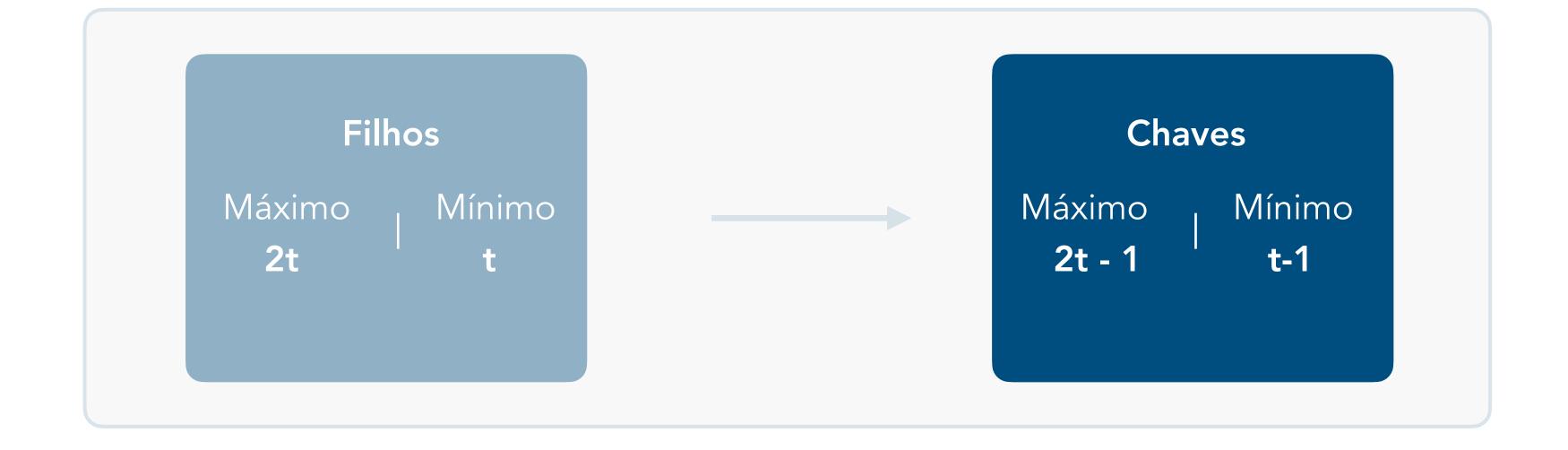


Propriedades de uma árvore B

Grau da árvore: t

Árvores B

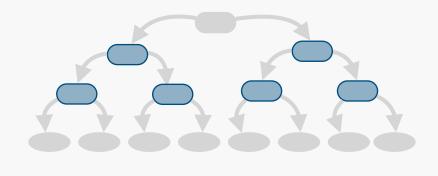




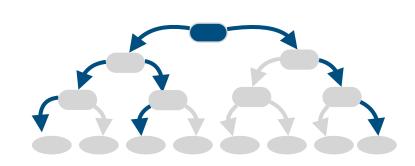




Cada nó, exceto pela raiz e pelas folhas, possui no mínimo t e no máximo 2t filhos



Cada nó tem pelo menos t-1 e no máximo 2t-1 chaves

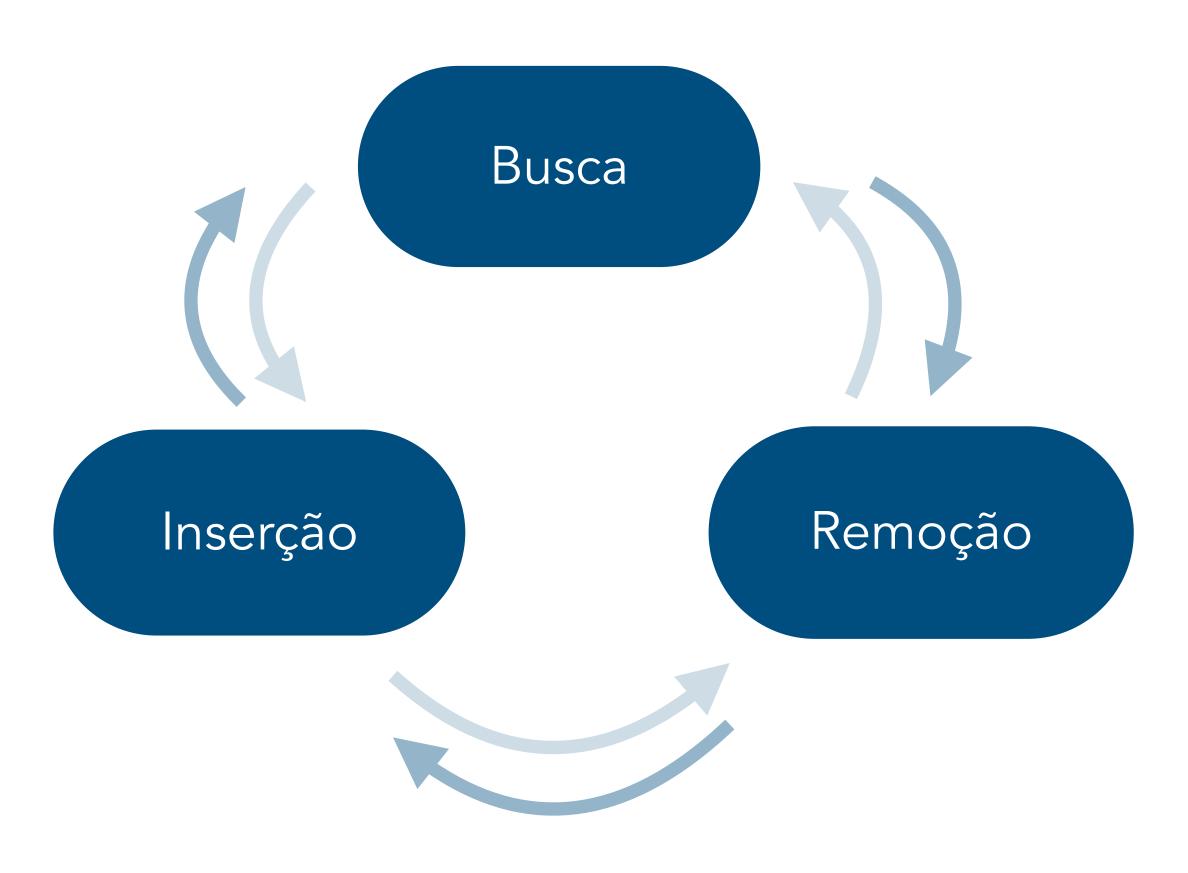


A raiz é uma folha ou tem no mínimo 2 filhos

Cada caminho da raiz até qualquer folha tem o mesmo tamanho



Operações de uma árvore B





Operações de uma árvore B



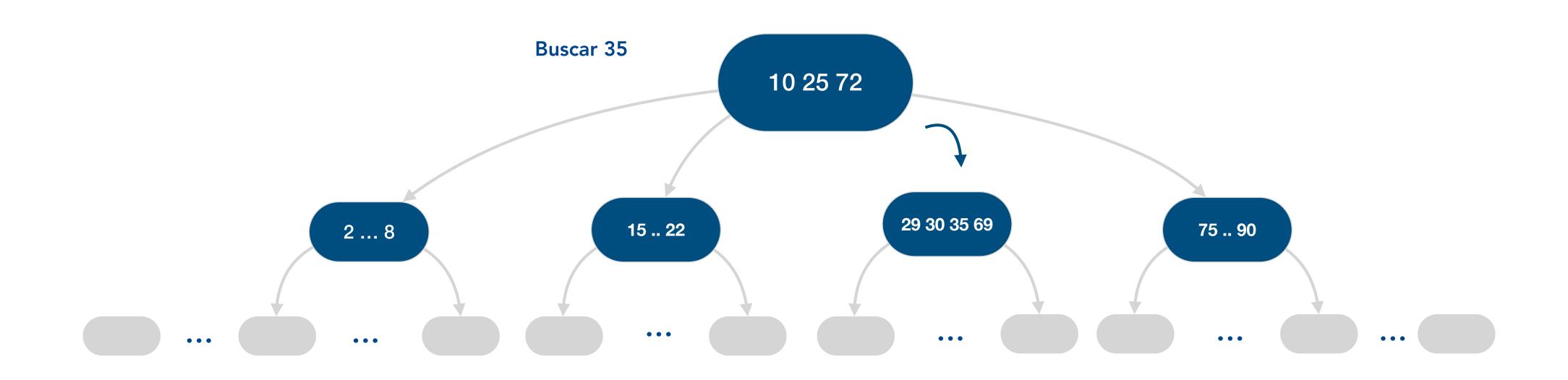
Operação mais simples: Busca/Procura por um elemento armazenado na árvore B

Inserção

Remoção

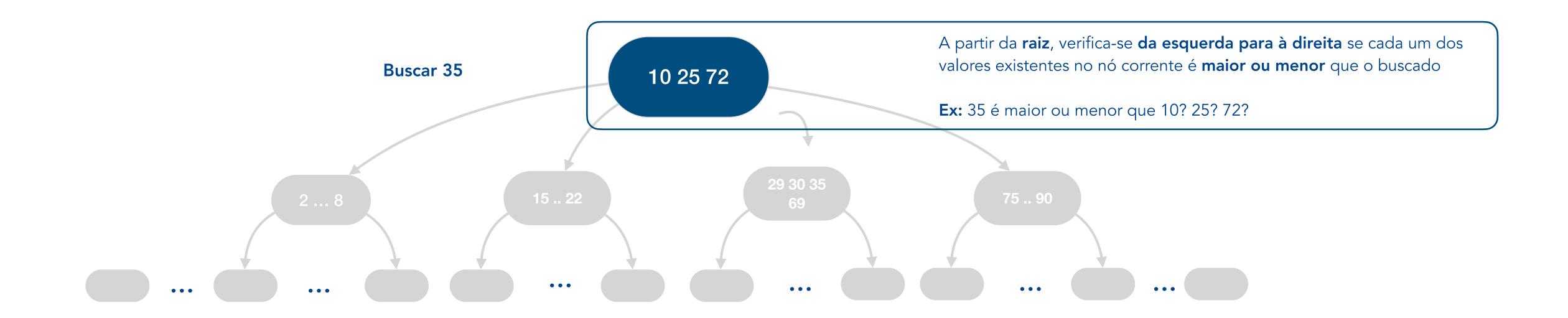


Operações de uma árvore B: **Busca**



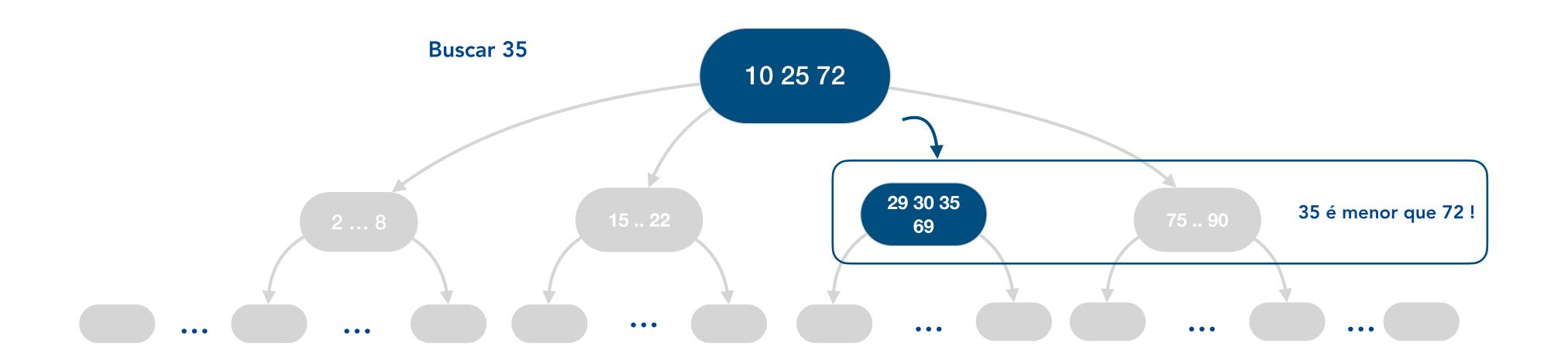


Operações de uma árvore B: Busca





Operações de uma árvore B: **Busca**





Operações de uma árvore B

Operação mais simples: Busca/Procura por um elemento armazenado na árvore B



Busca-se manter as propriedades de funcionamento da árvore B, em especial que todas as folhas tenham a mesma profundidade e os nós tenham um número máximo de chaves

Processo de split: Único meio de uma árvore B crescer

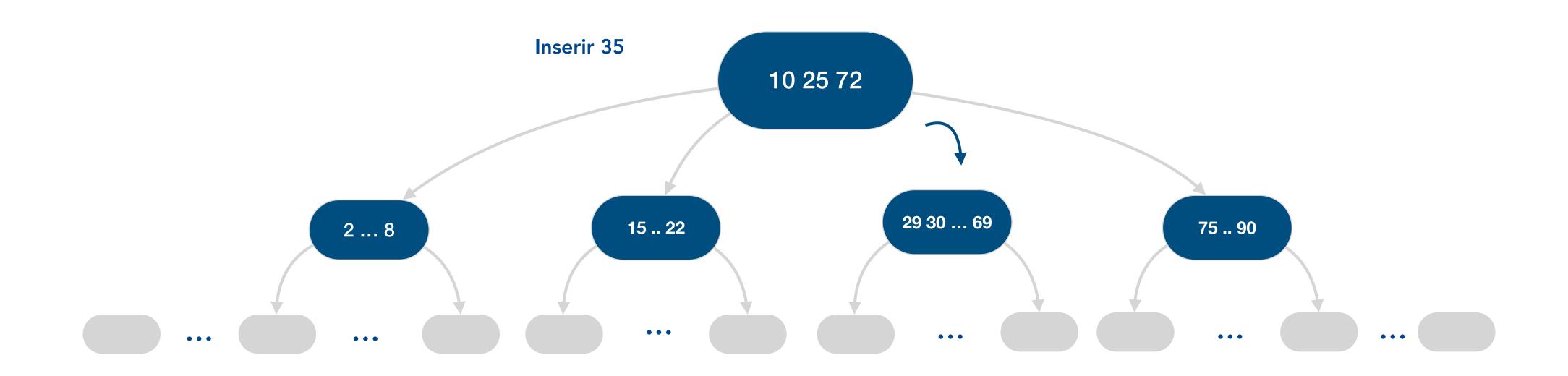
Altura: A altura de uma árvore B aumenta em cima, em vez de embaixo

Chaves

Mínimo Máximo 2t - 1



Operações de uma árvore B: Inserção

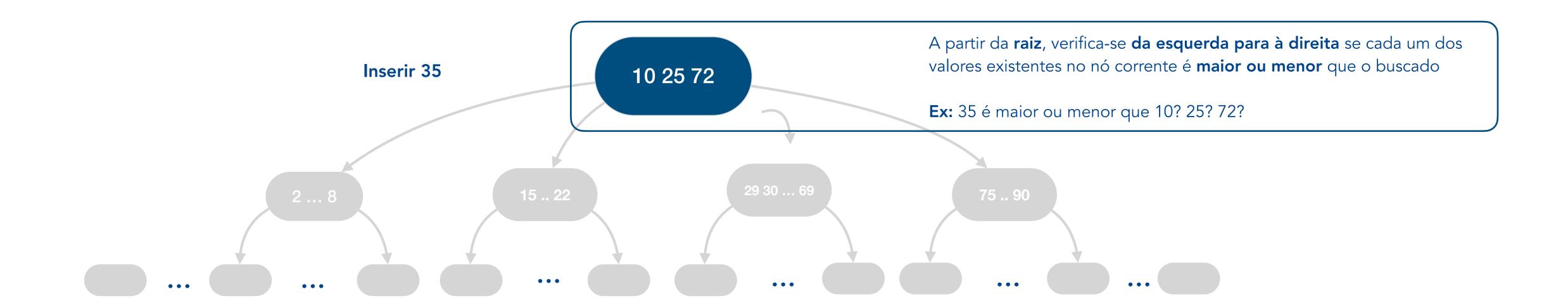


Chaves



Operações de uma árvore B: Inserção

Árvores B

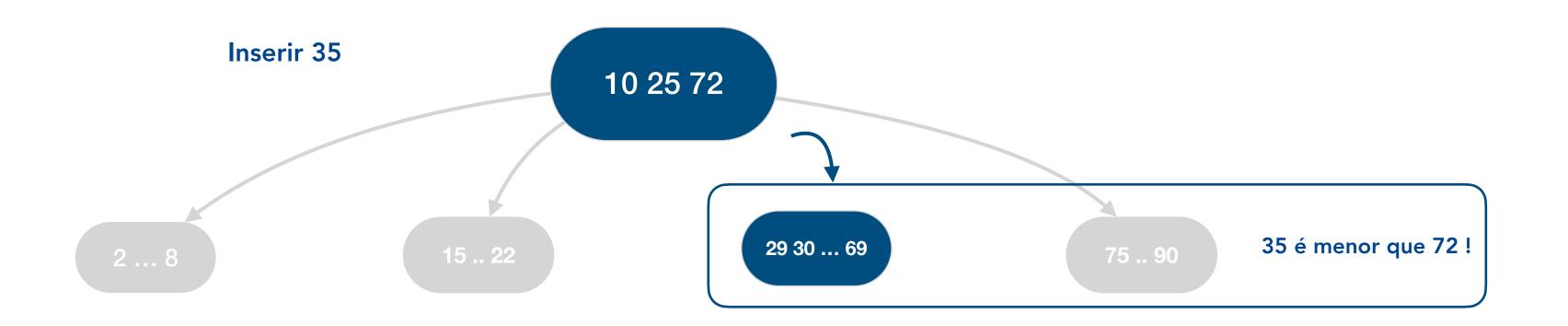


Chaves

Nov/23



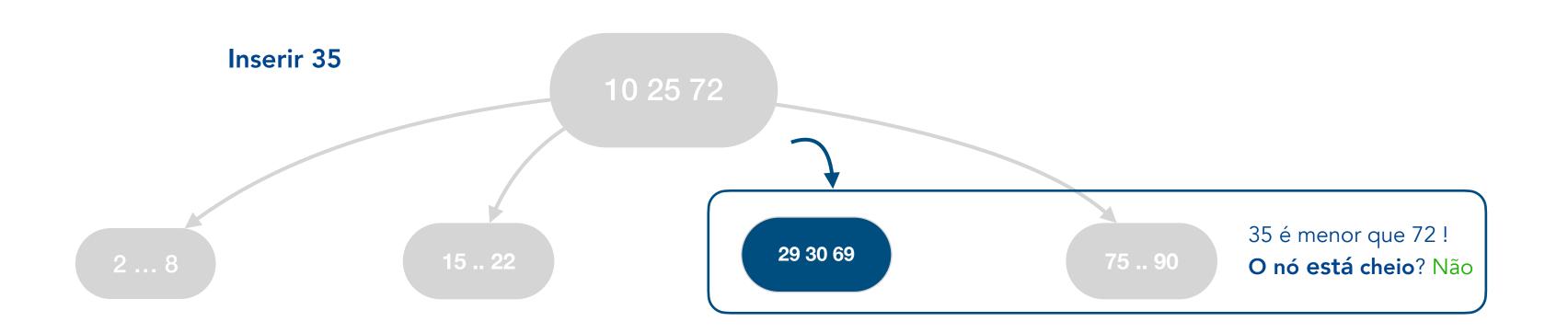
Operações de uma árvore B: Inserção



Chaves

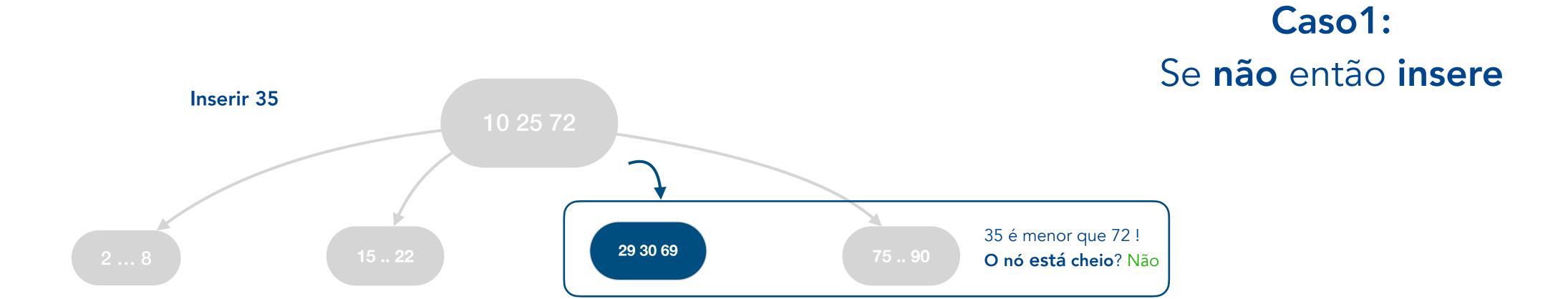


Operações de uma árvore B: Inserção simples

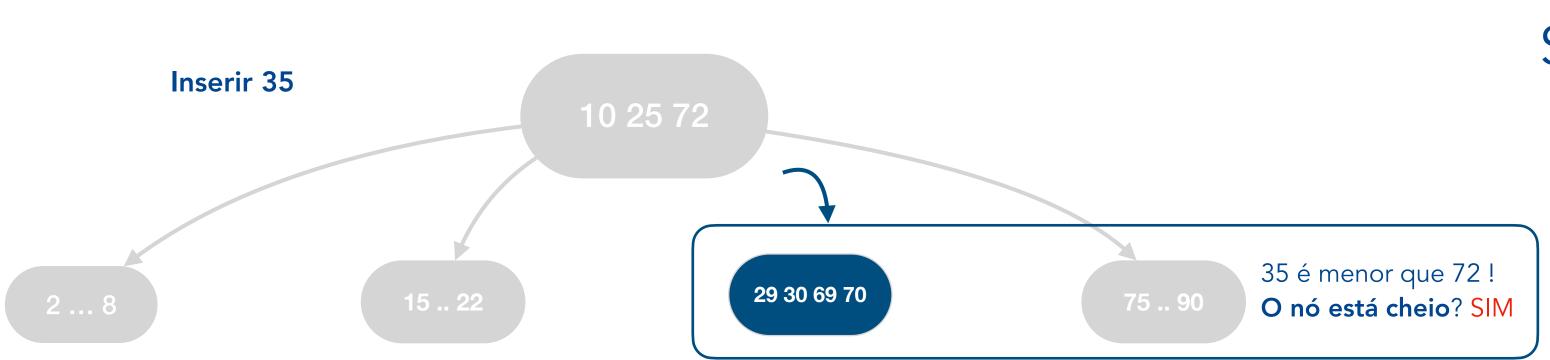


Chaves

Operações de uma árvore B: Inserção simples



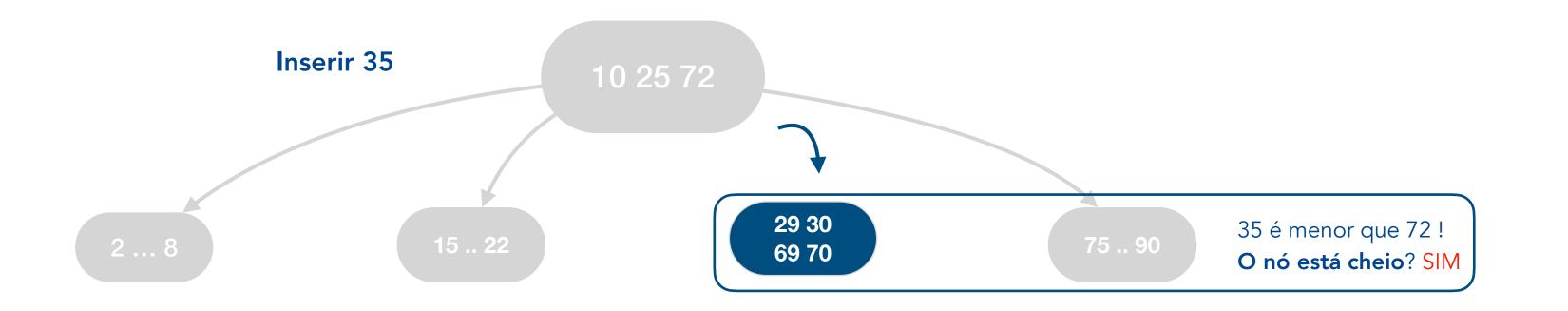




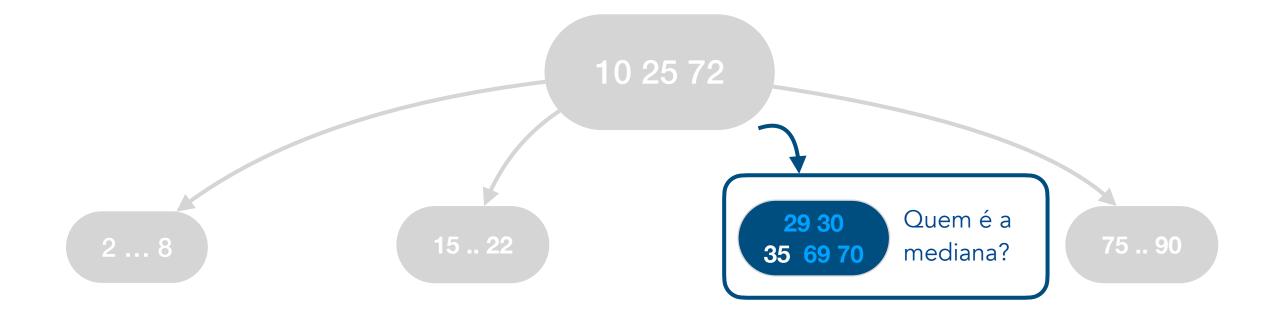
Caso2: Se sim então split

Chaves

Máximo Mínimo t-1

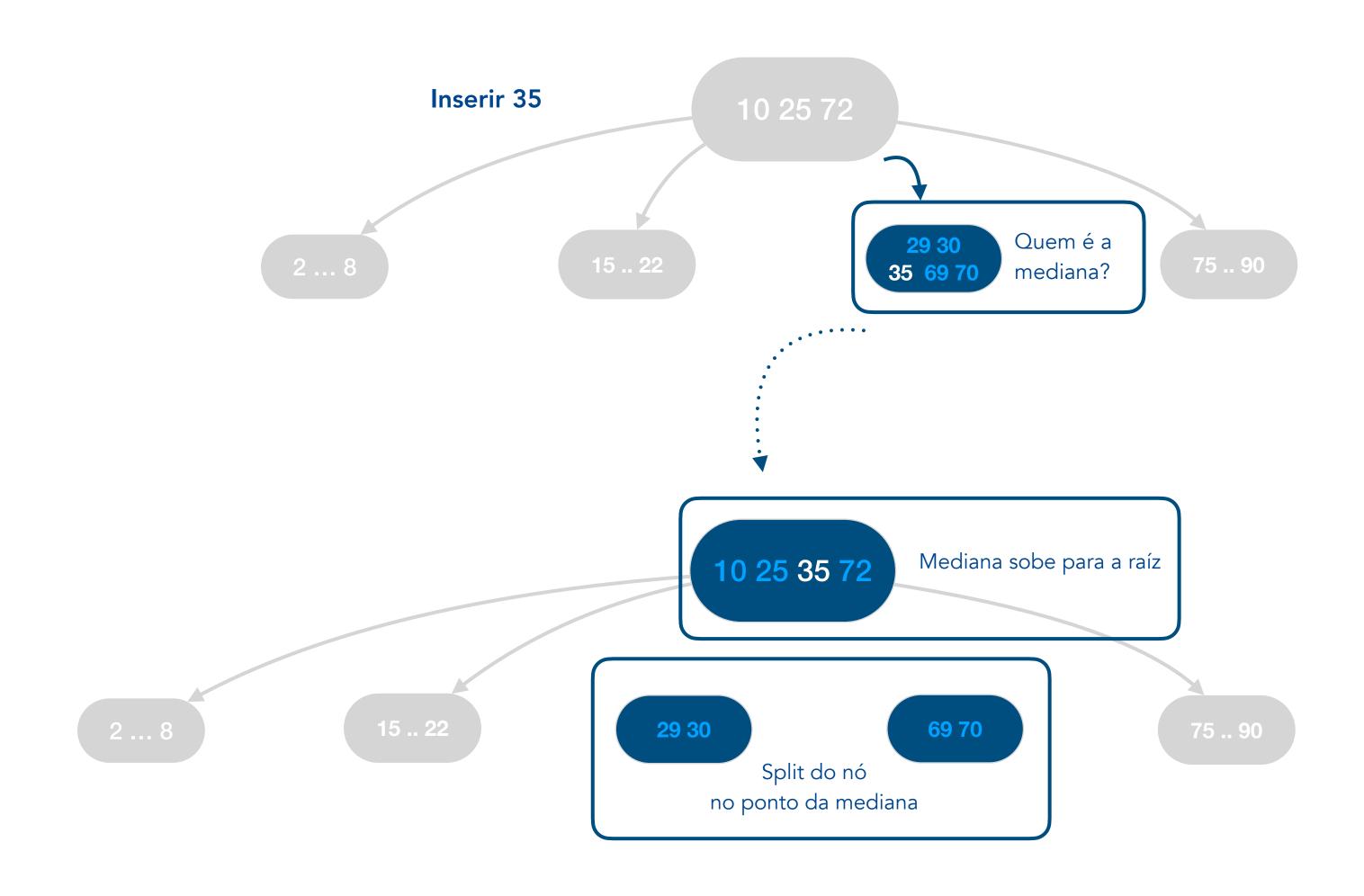


Caso2: Se sim então split

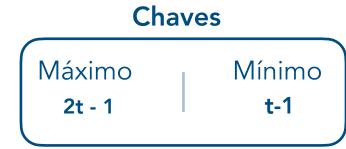


Chaves Máximo 2t - 1 Mínimo t-1

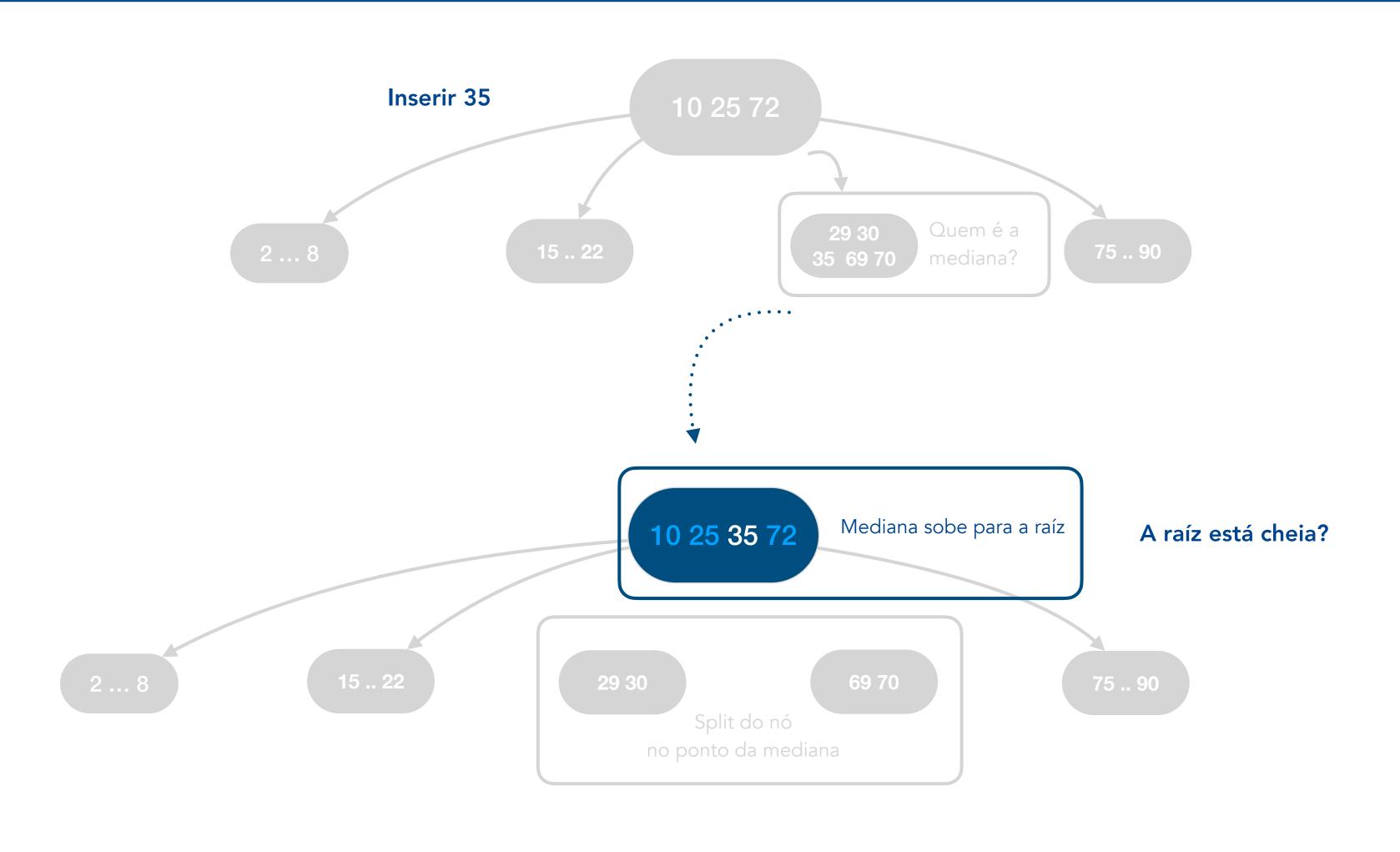




Caso2: Se sim então split







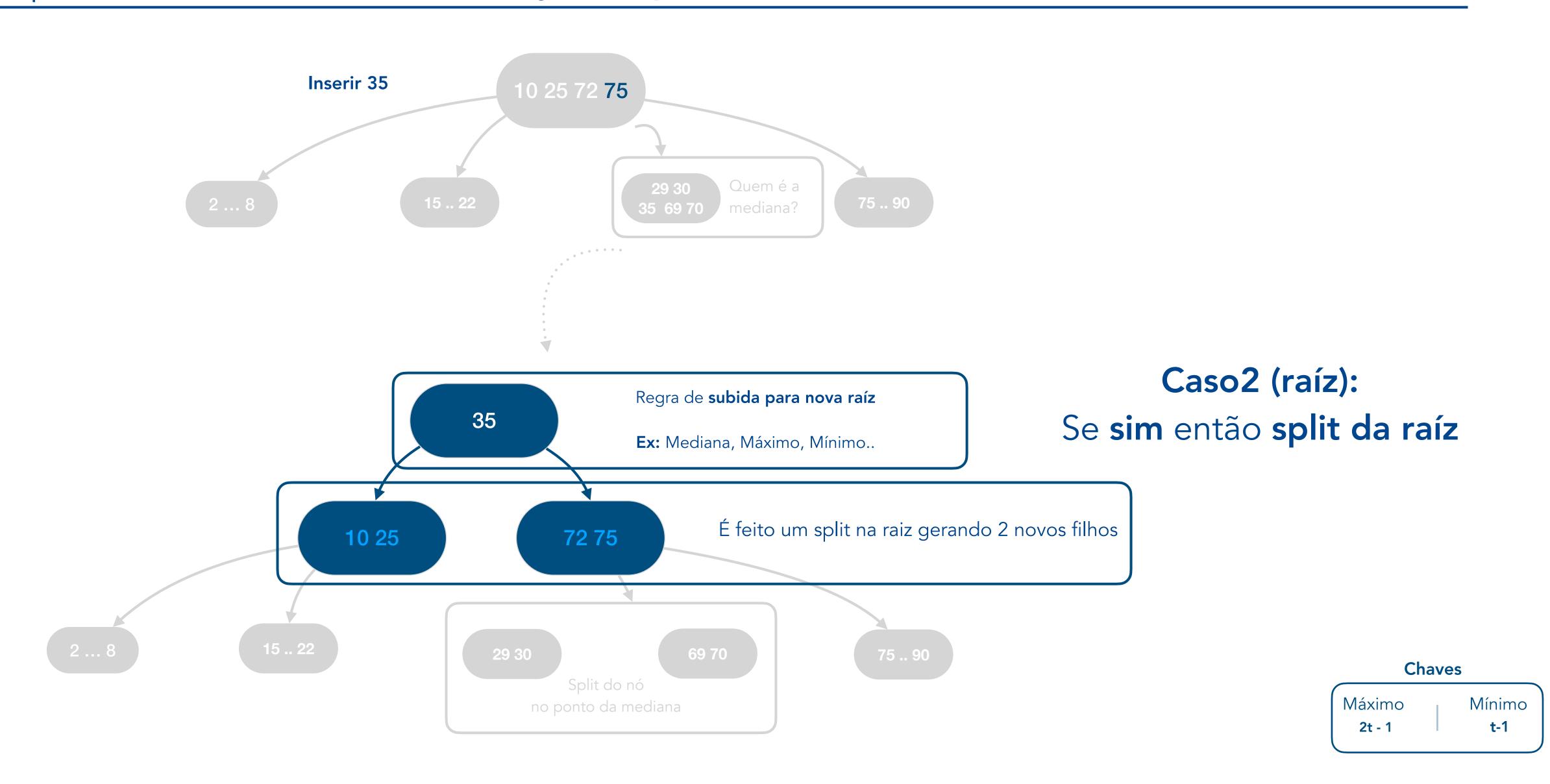
Caso1 (raíz): Se **não** então **Insere**

Chaves

Máximo
2t - 1

Mínimo
t-1







Operações de uma árvore B

Busca

Operação mais simples: Busca/Procura por um elemento armazenado na árvore B



Busca-se manter as propriedades de funcionamento da árvore B, em especial que todas as folhas tenham a **mesma profundidade** e os nós tenham um **número máximo de chaves**

Processo de split: Único meio de uma árvore B crescer

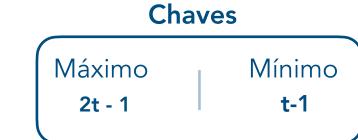
Altura: A altura de uma árvore B aumenta em cima, em vez de embaixo

Remoção

É possível **eliminar** uma chave **de qualquer nó**, afetando também a construção de nós intermediários.

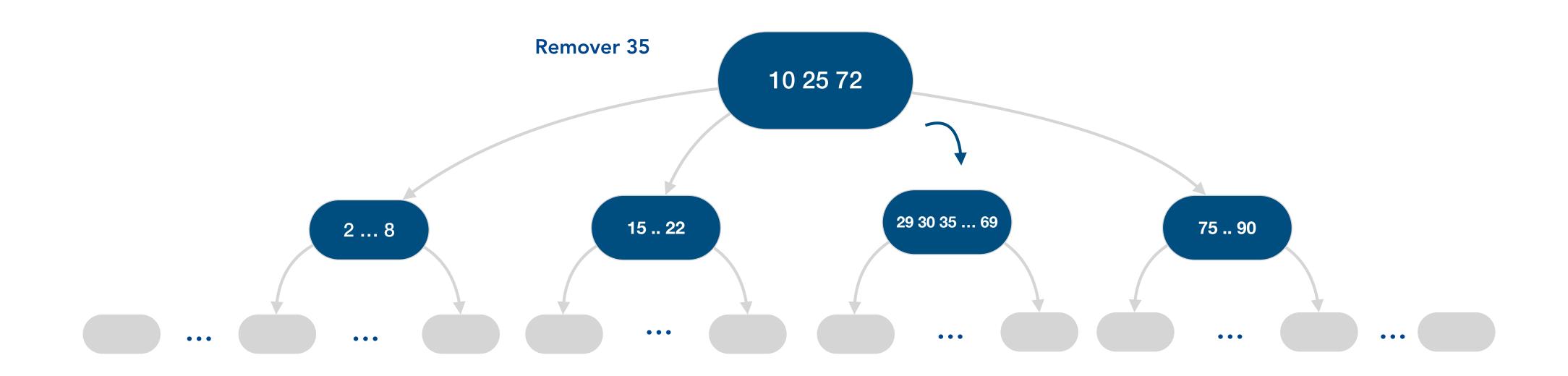
É preciso garantir que o processo não gere uma árvore cuja estrutura viole as propriedades de funcionamento, mantendo o **número mínimo de chaves** em um nó

São utilizados procedimentos de **redistribuição** de chaves entre nós, **fusões** ou movimentos de predecessores e sucessores





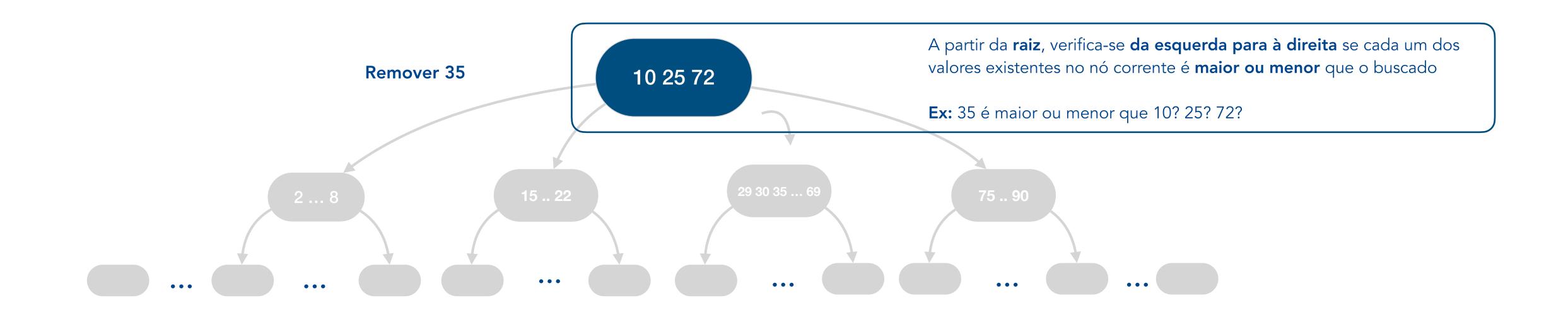
Operações de uma árvore B: Remoção



Chaves

Operações de uma árvore B: Remoção

Árvores B

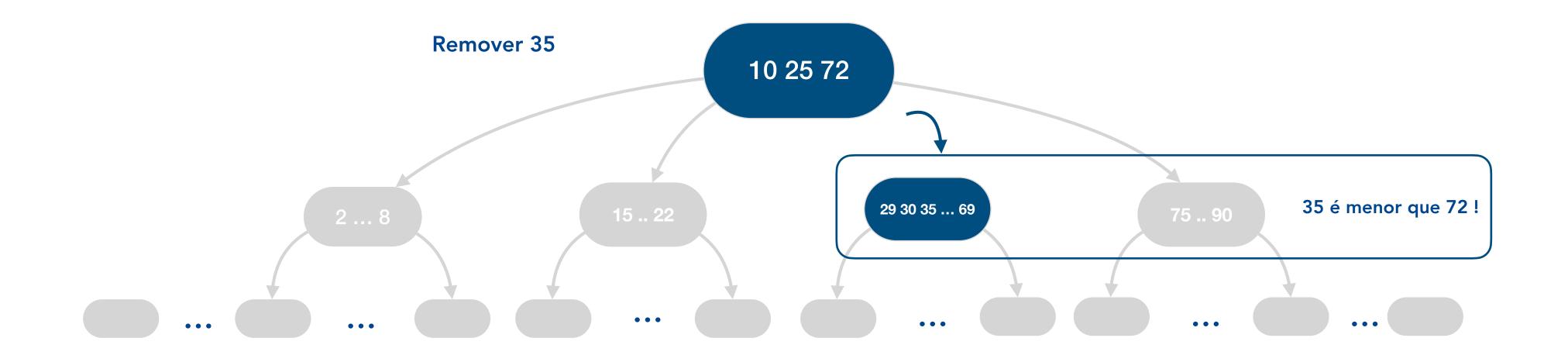


Chaves

Nov/23



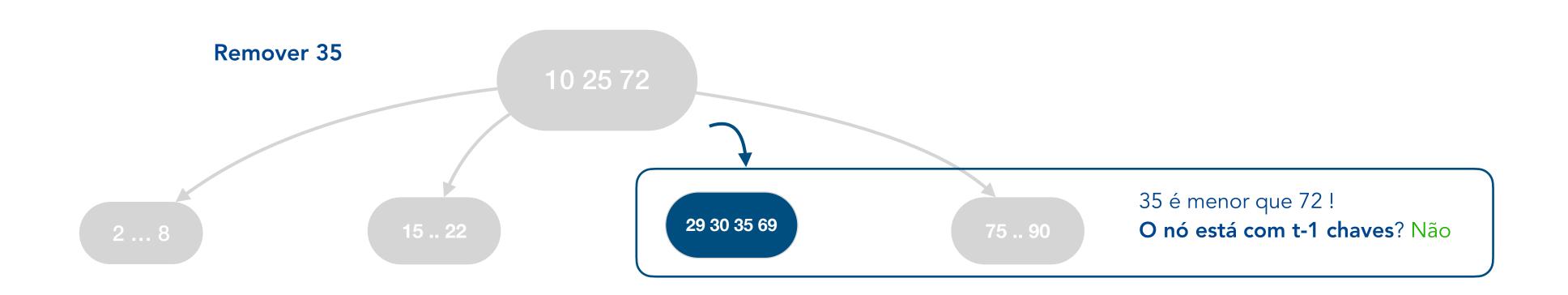
Operações de uma árvore B: Remoção



Chaves

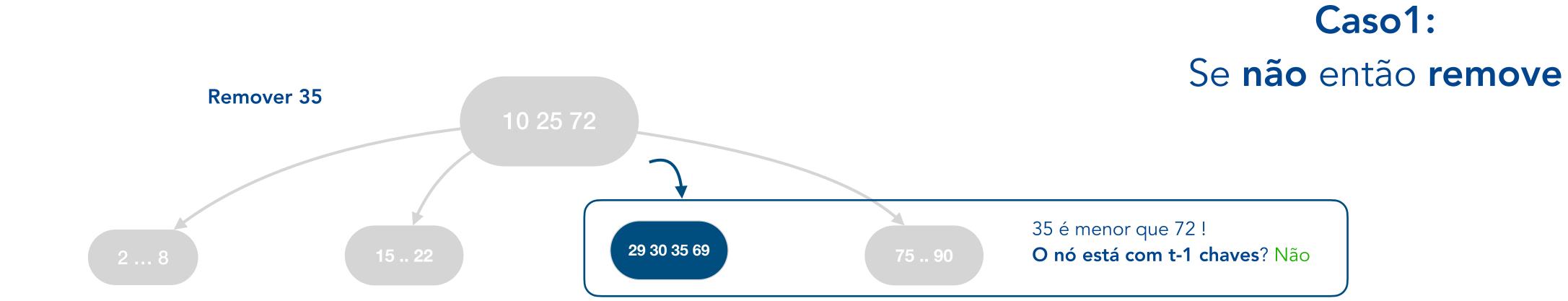


Operações de uma árvore B: Remoção simples (nó folha)



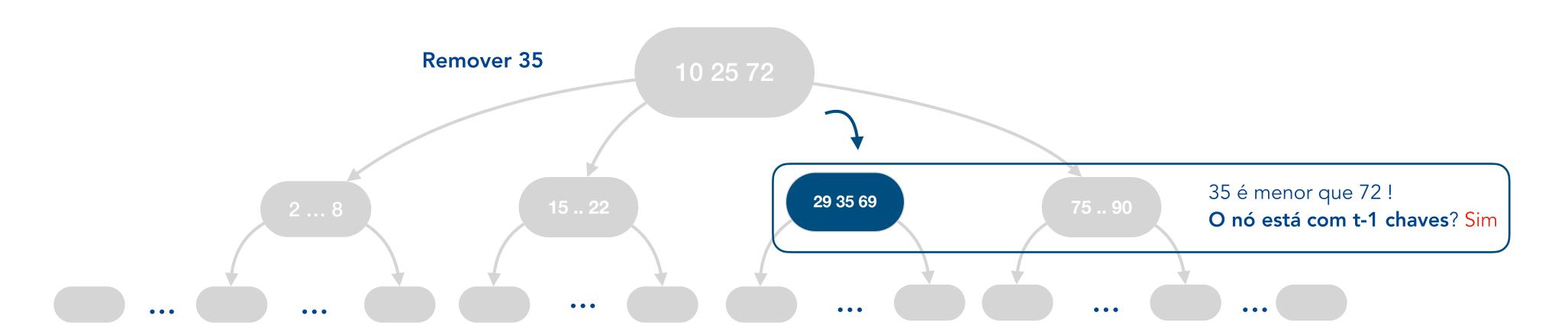


Operações de uma árvore B: Remoção simples





Operações de uma árvore B: Remoção em outros casos



Caso de remoção em nó interno

a) Trocas pelo predecessor ou sucessor

Caso de remoção em folha com mínimo de ocupação

- a) Redistribuição das chaves (Irmãos podem ceder uma chave)
- o) Fusão de folhas (Irmãos com ocupação mínima)

Chaves

Máximo Mínimo t-1

Implementação

Operações: Montagem da árvore + Operações de Busca, Inserção e Remoção

Plataforma: binder

Características: Utilização de um notebook JupyterLab versão 3.6.6 com 4GB de memória RAM.

Para a utilização do kernel C++17, foi importada a estrutura conda-forge e a biblioteca xeus-cling 0.15.1

Para contabilizar o tempo de execução utilizou-se a biblioteca chrono (cplusplus.com)

Avaliação dos resultados: Tempo médio e desvio padrão entre 100 execuções

Variando-se tanto a **ordem** da árvore B, quanto o **número de chaves**.

Complexidade / Tempo de execução

Busca

Árvores B

Melhor e Pior Caso:

$$O(h) = O(t \cdot h) = O(t \cdot log_t n) \propto O(log_t n)$$

 $\theta(log_t n)$

Inserção

Melhor Caso: Precisa localizar o nó para inserção da chave em uma única passada

 $O(log_t n)$

Pior Caso: Além de localizar o nó, precisa fazer split até a raiz

 $O(2.\log_t n) \propto O(\log_t n)$

Remoção

Melhor Caso: Precisa localizar o nó para remoção da chave em uma única passada

 $O(log_t n)$

Pior Caso: Na prática, a remoção ocorrerá majoritariamente nas folhas

 $O(k \cdot \log_t n) \propto O(\log_t n)$

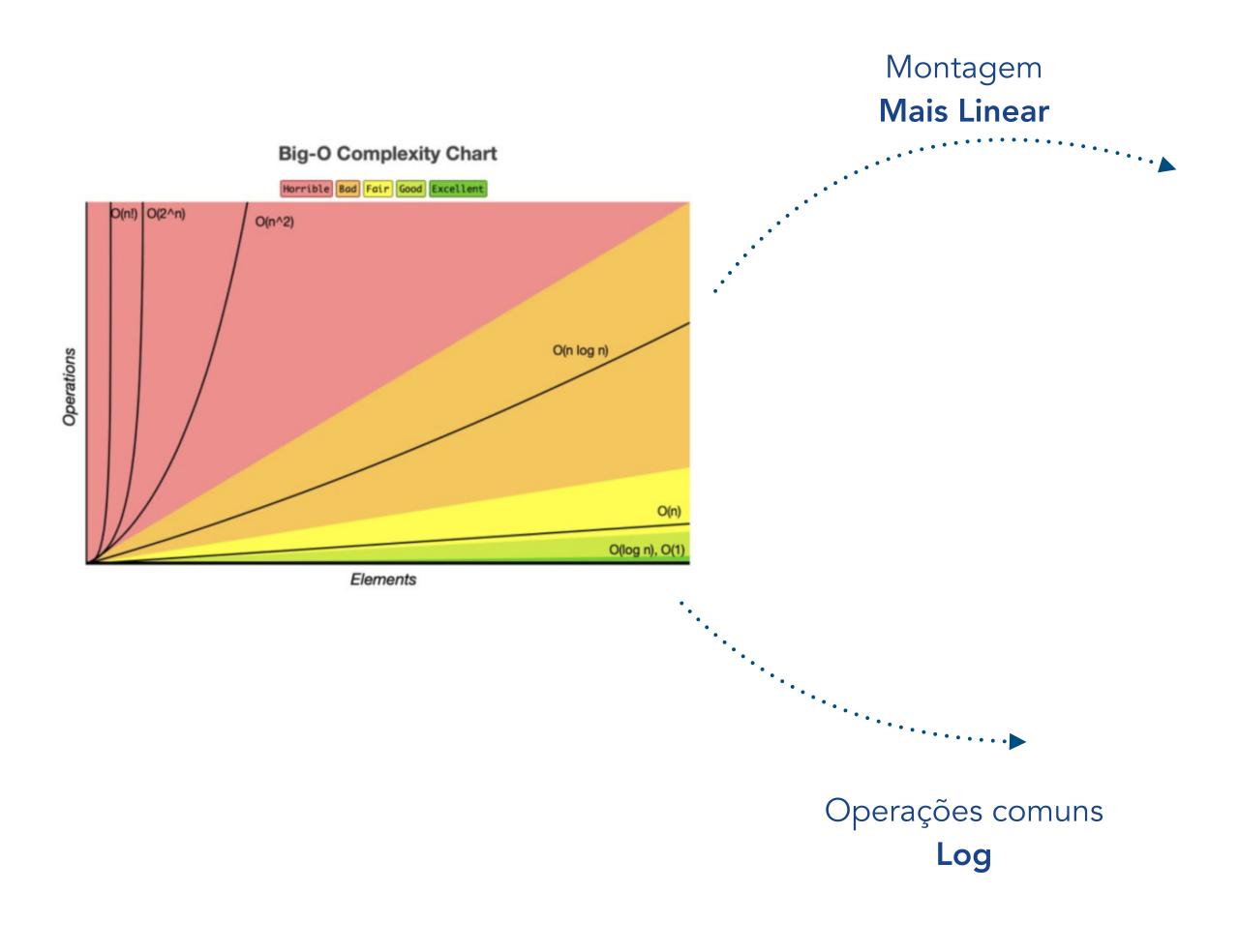
Montagem

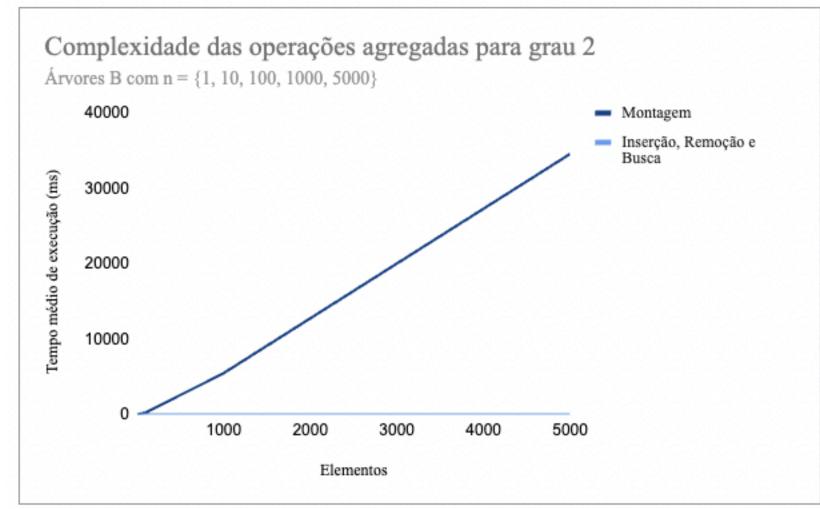
Realizamos **N vezes** o processo de **inserção**

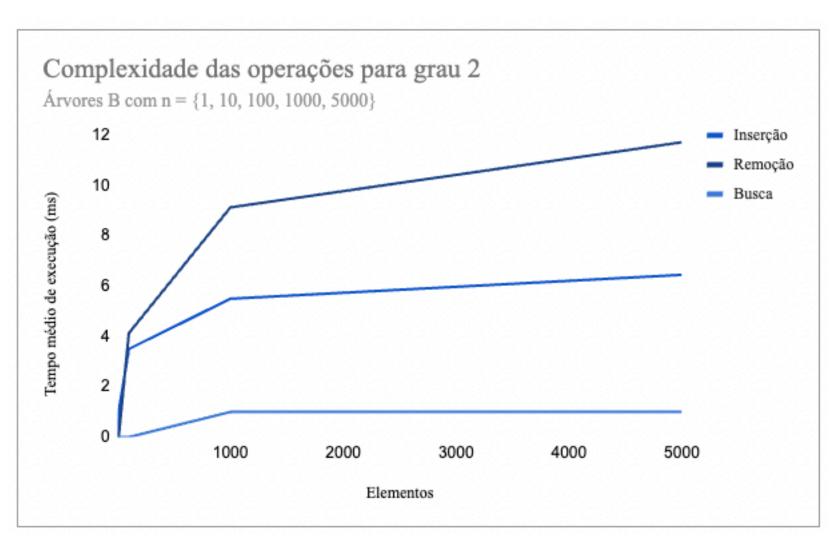
 $O(n \cdot \log_t n)$

uff

Complexidade / Tempo de execução: Tipo de operação





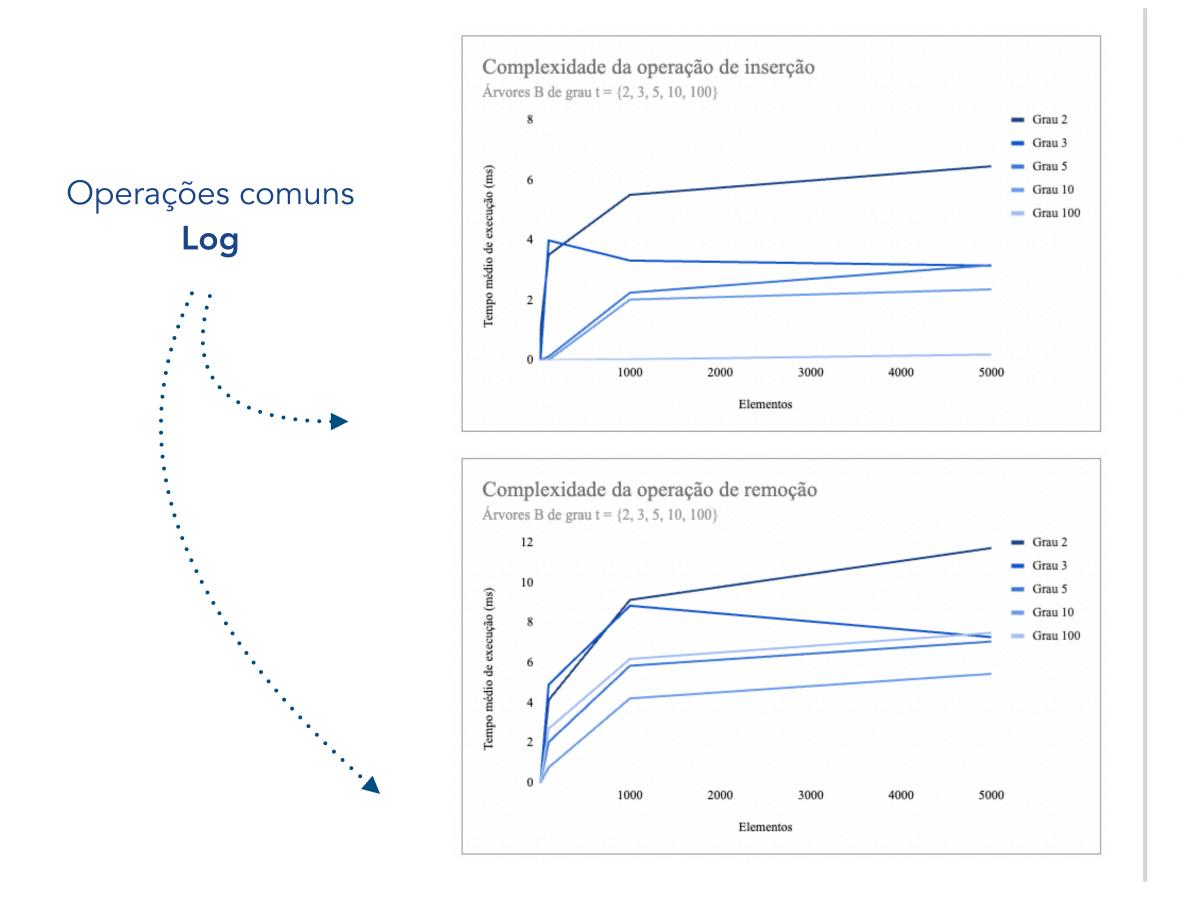


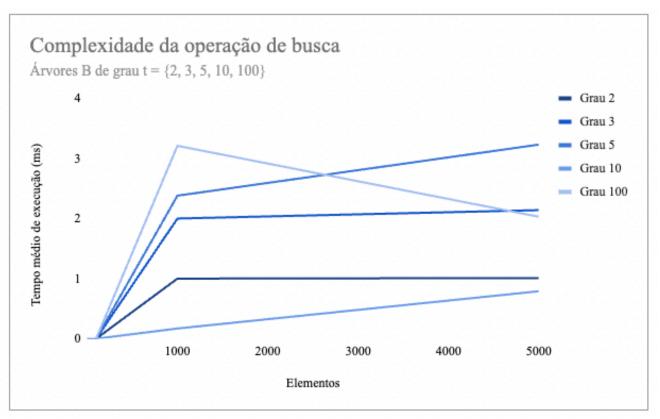


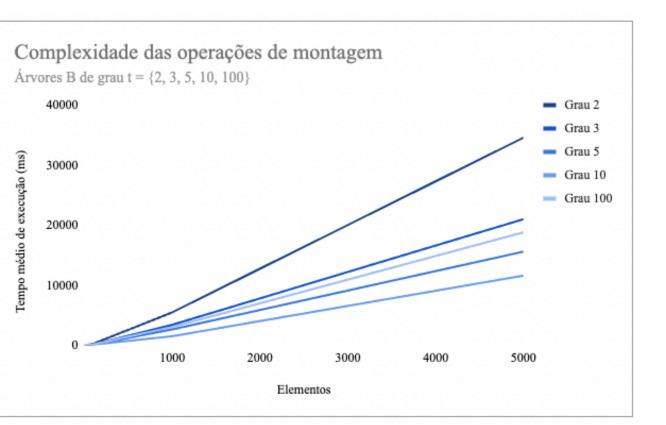
Complexidade / Tempo de execução: Grau da árvore

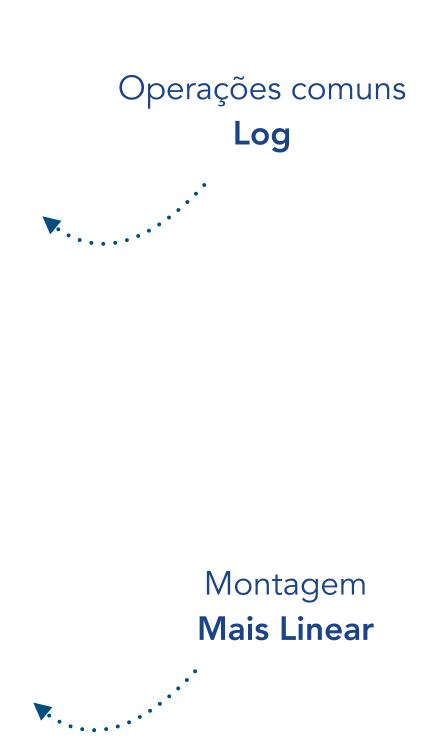
A escolha do grau da árvore pode influenciar no tempo de execução ao passo que aumentamos o número de chaves

Personalização: Possibilidade de adequar o grau a necessidade da sua aplicação









Conclusão

Tema

Apresentamos e discutimos em detalhes as características da estrutura de árvores B

Objetivo

Ser uma alternativa computacionalmente eficiente de armazenamento em memória secundária

Resultados

Sugerem que os tempos de execução das operações de busca, inserção e remoção no geral possuem comportamentos muito similares (Complexidade proporcional a $O(log_t n)$)

Deve-se atentar ao definir o grau da árvore que irá se trabalhar por conta da influência no desempenho

Trabalhos futuros

Possível alternativa de tema seria a evolução para as árvores B+

Agradecimentos

Este trabalho contou com a colaboração do material disponibilizado pelo professor **Marcos Didonet Del Fabro** da **UFPR** no github

Agradecemos também o professor **Igor Machado Coelho** da **UFF** pelo apoio ao longo da construção do trabalho

Qualquer sugestão ou crítica, por favor entre em contato através dos canais abaixo

E-mails: <u>lucasroberto@id.uff.br</u> | <u>mary.binha.mb@gmail.com</u>

github: <u>@lucasroberto</u> | <u>@marianesantos</u>